Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: APRENDENDO A VIVER COM ESTOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Gabriela Marinho de Souza Anes

Autores: Mariana de Oliveria Amaral de Abreu
Rafael Luiz Amorim de Oliveria
Raul Cardoso de Medeiros Santos
Priscila Brigolini Porfírio Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO O projeto de extensão “Aprendendo a Viver com Estomia” desenvolve ações educativas com pessoas com estomia e sua rede de apoio no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF-UFRJ). As atividades educativas são realizadas através de orientações individuais sobre o cuidado e as possibilidades para se viver bem com uma estomia. OBJETIVO Estabelecer vínculos através de troca mútua entre extensionistas e estomizados, visando contribuir para o processo de autocuidado, manejo das estomias e promoção de qualidade de vida. Orientar sobre cuidados necessários para uma boa reabilitação, informando sobre os dispositivos e adjacentes para garantir segurança e conforto, bem como, educar sobre a avaliação cotidiana do estoma. METODOLOGIA A proposta se estabelece através da busca ativa de pacientes estomizados no HUCFF onde a captação é feita pela apresentação do projeto e sua proposta, criando uma conexão entre os acadêmicos e os usuários. A partir disso, é criado um espaço seguro através de diálogo e escuta ativa para sanar dúvidas sobre o cuidado das estomias, uso de dispositivos de coleta e mudanças no cotidiano após a alta hospitalar, além disso, possibilitamos a inserção do usuário a grupos sociais de apoio que tratam da temática e o cadastro em nossa rede para garantir um apoio contínuo para o autocuidado. Ademais, é realizado cuidado assistencial voltado para a troca e manutenção dos dispositivos. Por fim, utilizamos a rede do Instagram para amplificar as informações sobre a temática, conectar pessoas com estomias e construir uma educação em saúde que alcança a todos através de conteúdos preparados pelos extensionistas e encontros virtuais com especialistas na área. RESULTADOS O estabelecimento do contato com os pacientes estomizados possibilita uma troca de saberes que ajuda na construção de conhecimento para ambas as partes, e contribui na formação acadêmica dos extensionistas aumentando a bagagem teórico-prática, bem como, garante aos pacientes maior segurança no autocuidado e estimula o desenvolvimento da sua autoestima. CONCLUSÃO O projeto proporciona uma construção diária para uma prática de cuidado de enfermagem eficaz que compreende os obstáculos, os impactos socioeconômicos e biopsicossociais das pessoas com estomias, contribuindo para uma experiência positiva com todos os envolvidos através do cuidado transdisciplinar.